

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: BRINQUEDOTERAPIA: ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM CÂNCER
Relatoria: ROSELMA CHISTINA SOUSA TARGINO
JAKELINE SHEILA DUARTE
Autores: WILJANITA COSTA GUIMARÃES BARBOSA
DANILO GOMES FERREIRA
ISANA BARROS DE OLIVEIRA
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O câncer é uma doença que vem fortemente acompanhada por uma ideia de morte. Desde seu diagnóstico até o fim do tratamento, o paciente pode sofrer várias alterações físicas e psicológicas, sendo que tais alterações são consequências das mudanças de hábitos, e também, dos tratamentos dolorosos e invasivos que o paciente vai receber, (ALMEIDA 2009). Diante da doença “câncer” a pessoa se vê em uma situação difícil, pois seu tratamento tem que ser feito através de terapias com medicamentos que muitas vezes, tem seu valor muito alto, em outros casos requer intervenção cirúrgica, surgindo então a necessidade da hospitalização, causando vários prejuízos emocionais na condição em que se encontra o paciente, no tocante a criança, essa intervenção é ainda mais significativa pelo fato de estar exposta e em um ambiente novo que ela ainda não está preparada, dificultando e bloqueando o seu processo de desenvolvimento e maturação psíquica. O brincar apresenta-se como um recurso para a criança se expressar, simbolizar e elaborar as vivências que ela tem. (ALMEIDA 2009). Ao mesmo tempo em que, a criança brinca tem oportunidade de estabelecer interações com outras crianças e/ou adultos. O objetivo desse trabalho é evidenciar a importância das terapias complementares no ambiente hospitalar pela criança no meio do brincar. O presente trata-se de um estudo descritivo através do relato de experiência das atividades desenvolvidas no projeto anjos da enfermagem. Além de favorecer momentos lúdicos, em que a enfermeira de um hospital possa contribuir para o desenvolvimento mais saudável possível da criança, bem como a reestruturação de sua integralidade e sua participação no meio social. Com isso também proporcionando a humanização da equipe hospitalar e da importância de seu trabalho com a criança,. Diante da possibilidade de favorecer atividades recreativas as crianças doentes, hospitalizadas, surgiu a necessidade da realização desta atividade pela ONG Anjos da Enfermagem, realizando brincadeiras com as crianças hospitalizadas em um hospital público, proporcionando minimizar o estresse ocasionado pela doença, e seu tratamento agressivo, incentivando o riso e a brincadeira. É nessa perspectiva que os Anjos da Enfermagem atuam induzindo o riso, produzindo alegria, procurando aliviar a dor e promover uma assistência que vise na melhoria e recuperação dessas crianças.